

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

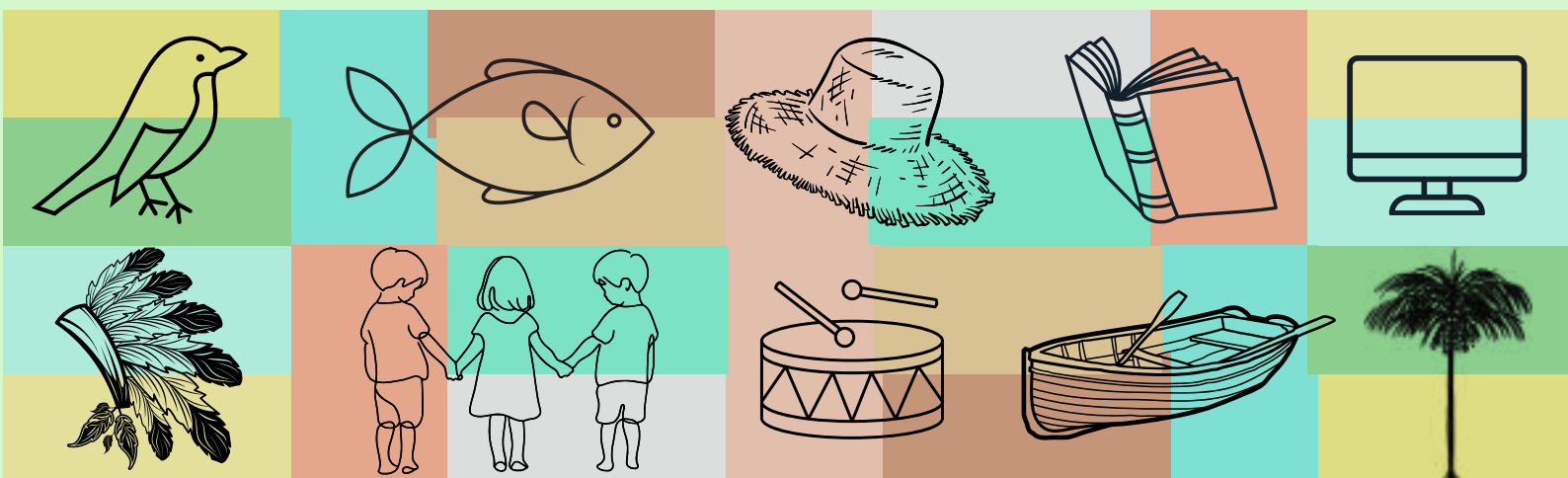


Leitura e Escrita  
na Educação Infantil

Compromisso  
Nacional  
**Criança**  
alfabetizada

# Leitura e escrita na Educação Infantil - LEEI/NORTE

## APRESENTAÇÃO E ROTEIROS DE FORMAÇÃO



# 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

# APRESENTAÇÃO

Queridas formadoras e queridos formadores, estaduais e municipais, do Programa de Formação para Profissionais da Educação Infantil, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - LEEI/NORTE, iniciamos nossa jornada, em julho de 2023 com apresentação do Plano de Trabalho para o Projeto de Formação de Professores para Educação infantil, proposto pelo Ministério da Educação (MEC). Esse caminhar, foi se concretizando nas ações que se seguiram, como a apresentação das Universidades que coordenariam regionalmente os territórios, no caso do Norte, a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), em parcerias com outras Instituições Federais e Estaduais. Posteriormente, fizemos reuniões com cada uma dessas instituições que culminou em nosso Seminário de Acolhimento e preparação para o Planejamento, em 13 de dezembro, seguido de outro, presencial, nos dias 06 e 07 de fevereiro, em Macapá-AP, intitulado I Seminário de Planejamento LEEI /NORTE.

Desde então, temos trabalhado todos e todas na vontade de fazer uma boa formação para mais de 31 mil professoras e professores que atuam com a Educação Infantil, na região Norte. Cada coordenação local em sua Universidade e, por vezes, com outras Universidade parceiras, tem se esmerado no cumprimento das demandas e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), com o mesmo comprometimento, caminha lado a lado na busca de responder a todas as demandas feitas.

Nesse sentido, e para dar as melhores respostas, temos realizado autoavaliações, pedindo para 'ouvir', por meio de formulários avaliativos, reuniões, escuta individual e em grupos, sugestões, anseios, críticas. Isso tem nos orientado sobre aprimoramentos por meio de revisão de processos e procedimentos, seja na logística, na organização do pedagógico ou na comunicação, para assim oferecer maior celeridade e resolutividade em todas as ações do LEEI /NORTE.

Assim, este caderno, que já teve parte do percurso formativo entregue em fevereiro de 2024, com quadros de sugestões para distribuição de

carga horária e números de encontros, poderá servir de exemplos e/ou possibilidades para os encontros locais. Também foram entregues ‘modelizações’ de atividades para esses encontros, por meio de roteiros que figuraram desde ‘o como acolher’ as professoras e professores da Educação Infantil até as estratégias de exploração dos cadernos formativos LEEI, focando no trabalho com literatura por meio de sugestões de oficinas e as Tertúlias literárias. Aqui, esses roteiros/planejamentos são novamente disponibilizados por meio de *links*, que darão acesso a todas as formadoras, que poderão baixá-los. Vale lembrar também que o material será entregue por via impressa a essas formadoras.

Além desses roteiros/planejamentos, são trazidos ainda aqui, por meio de *links*, os roteiros/planejamentos construídos pelas equipes dos estados, a partir das ‘modelizações’ dadas. Todos seguem identificados por seus estados e Universidades que os organizaram.

Nesse percurso, já caminhado em boa parte, reiteramos nossa alegria, afeto, cuidado e, especialmente o respeito que temos pela profissionalização docente. O trabalho tem sido feito no coletivo e já demonstra resultados exitosos nessa cadeia de formação.

Este caderno, que nasceu em fevereiro de 2024 e agora ampliado, segue-se com orientações para auxiliar na configuração e no desenvolvimento das formações dos profissionais da Educação Infantil nos territórios estaduais da região Norte e seus respectivos municípios. Em cadeia, segue-se da seguinte maneira, da Formadora estadual com a Formadora municipal, mas, sobretudo, para o trabalho das formadoras municipais junto às/ao professoras/es cursistas.

A parceria, já firmada a partir da adesão dos estados ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada do Ministério da Educação (MEC), edifica-se cada vez mais com a implementação das ações formativas pelas universidades. Essas, por fazerem extensão e pesquisas, atuam com as

diversas realidades de suas regiões, o que favorece o desenvolvimento da formação docente nesses territórios. Sendo assim, assumimos o compromisso do fortalecimento da cultura, da leitura e da escrita como direito de todas/os, com isso ficamos juntas/os e próximas/os para nos apoiarmos nos desafios, dúvidas e problematizações que têm se apresentado e se apresentarão ao longo de toda a formação.

Nesse contexto, temos considerado e valorizado as experiências já construídas e vivenciadas pelas/os professoras/es e demais profissionais que atuam na Educação Infantil, para que sejam também consideradas as experiências vividas pelas crianças em relação à oralidade, à leitura e à escrita, no decorrer da Educação Infantil.

Sendo assim, reafirmamos que a proposta de formação continuada com o LEEI /NORTE é possibilitar a oportunidade de as/os professoras/es e demais profissionais da Educação Infantil – coordenadoras pedagógicas e gestoras – se posicionarem sobre suas práticas cotidianas, buscando analisá-las amparadas em conhecimentos teóricos e metodológicos.

Dessa maneira, um princípio que regerá a formação será o que as/os professoras/es se identifiquem como agentes atuantes de sua própria qualificação profissional, podendo contar também com o apoio do trabalho desenvolvido pelas formadoras estaduais e municipais, tendo por base os eixos estruturantes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Assim, reiteramos que, coletivamente, somos capazes de fazer esse projeto tão bonito ser uma efetiva resposta às necessidades das/dos professoras/es e crianças nortistas. Sigamos com um poema que reflete a nossa vivência nortista, nossa porque somos todas e todos nortistas, sejam nascidas/os ou de coração!

## RIBEIRINHA

*Risomar Sírley da Silva*

Vejo o infinito passear nas águas.  
À minha frente há paraísos.  
Escurece.  
É hora de ascender lamparinas ou olhar vaga-lumes,  
desmitificando a escuridão...  
O peixe está na brasa.  
O peixe está na brasa.  
Crianças alegres estão a brincar,  
sem ter pressa de chegada.  
Sou morada a ver navios,  
com suas guloseimas distantes...  
Sou acenos,  
canoas cortando rios,  
a caçula trouxe um pote de doce.  
A mesa está farta.  
Cantaremos músicas populares para agradecer.  
E para que o amanhã seja feliz como o hoje [...]

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MjM2NjUwNA/>.  
Acesso em junho de 2024.



Fonte: Canva imagens, 2024.

# INTRODUÇÃO

Este caderno tem sua organização pautada nas experiências de implementação de edições anteriores do programa de formação Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), tendo como promotoras as Universidades Federal de Minas Gerais e Federal de Juiz de Fora. Além disso, traz diretrizes advindas de cinco momentos de orientações sobre os princípios, objetivos e temas que atravessam as formações LEEI, proferidas pela profa. Dra. Hilda Micarello às equipes de formações da região Norte.

O LEEI constitui-se em uma proposta de desenvolvimento profissional que utiliza a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil como material didático. A partir de 2024, o LEEI passou a ser desenvolvido em 15 estados e mais o Distrito Federal, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto Federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023 (disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso/>).

Tem por objetivo ofertar Formação Continuada a profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita, de maneira a apoiar teórica e metodologicamente docentes para que desenvolvam práticas educativas capazes de ampliar as experiências das crianças com a linguagem escrita, respeitando as especificidades da primeira infância e as noções de leitura e de escrita como práticas sociais que integram o cotidiano e sustentam interações e brincadeiras neste ciclo de vida (disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso/>).

Seguindo as premissas dessas promotoras, também se assume aqui que o termo “professor/a” diz respeito aos/as profissionais que atuam junto à Educação Infantil (docentes, coordenadoras pedagógicas, gestoras, técnicas das secretarias de educação) que venham a participar da formação. Do mesmo modo, adota-se o uso do termo professora, no feminino, pelo fato da maioria das profissionais atuantes nesse campo serem mulheres que, como tal, conferem a essa profissão muito das características que constituem o universo feminino (BRASIL, 2016). Assim,

Assim, “os homens que estão se aproximando dessa profissão e que, por ventura, venham participar como formadores, sejam bem-vindos e que se reconheçam no gênero feminino” (BRASIL, 2016).

Nessa direção, o termo “formadora” refere-se à formadora municipal, que atua junto as/os professoras/es e coordenadoras pedagógicas, e às formadoras estaduais, responsáveis pela formação das formadoras municipais. O mesmo valerá ao caso que for um formador. Por fim, aos homens que adentrarem nesse universo pedimos que carreguem consigo “o afeto, o cuidado com o outro e o respeito pela vida, que são marcas perenes do fazer na Educação Infantil” (BRASIL, 2016).

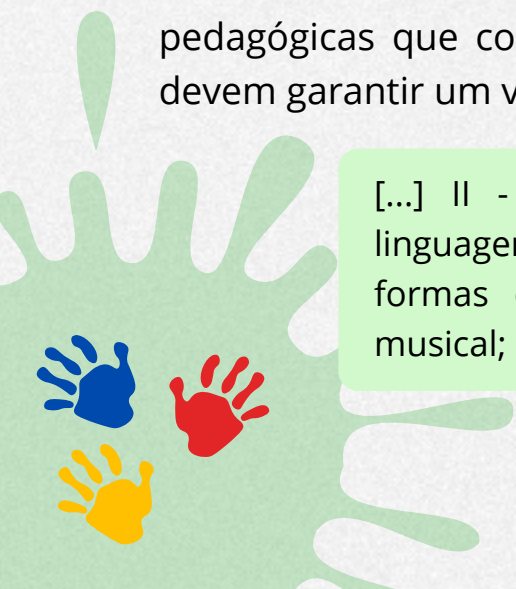
## **O PROGRAMA DE FORMAÇÃO E SUA ORGANIZAÇÃO**

O curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil” tem como objetivo geral a formação de professoras de Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas. [...] (BRASIL, 2016)

## **QUAIS OS FUNDAMENTOS DO LEEI?**

A Constituição Federal e LDB – Educação como direito do cidadão desde o nascimento e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), de caráter mandatório, dispostas na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Comissão de Educação Básica (CNE/CEB) de número 5, de 2009. As DCNEI explicitam, no artigo 9º, que, tendo como eixos norteadores as interações e a brincadeira, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem garantir um vasto campo de experiências, entre elas as que:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Caderno\_0\_V09.indd 12 aderno\_0\_V09.indd 12 01/07/16



17:02 1/07/16 17:02 13 III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...].

- A Base Nacional Comum – Campo de experiência – Escuta, fala, pensamento e imaginação – A escuta e a fala como atividades humanas complexas e constitutivas do pensamento e da imaginação;
- A integralidade da formação infantil;
- A inter-relação entre as diferentes linguagens;
- A literatura como arte e elemento importante para a constituição das subjetividades infantis.

Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso> 

## **QUAIS AS CONCEPÇÕES QUE SUSTENTAM O TRABALHO COM LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO LEEI?**

- (...) concebe-se o trabalho com a leitura e a escrita como sendo o de apropriação de uma linguagem;
- Perspectiva discursivo-dialógica: a leitura e a escrita como práticas sociais e sua aprendizagem como processo de enunciação, rompendo, assim, com a ideia de linearidade, de prontidão, de pré-requisitos;
- A leitura e a escrita acontecem em situações reais e significativas, isto é, inseridas em práticas sociais, portanto, necessárias à interação entre os interlocutores.



Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso>

Fonte: Canva imagens, 2024.

- A brincadeira é compreendida como elemento estruturante da cultura infantil e não, principal e exclusivamente, como uma estratégia de ensino e aprendizagem, para a transmissão de conhecimentos, valores ou para moldar comportamentos;



Fonte: Canva imagens, 2024.

- A relação das crianças com a cultura letrada é estimulada por meio do convívio com diferentes gêneros discursivos orais e escritos, em situações de enunciação e com sua adequada exploração;
- Projeto educativo baseado em um sequenciamento de atividades respaldadas em objetivos, com continuidades e desdobramentos construídos nas interações que se estabelecem no grupo/turma;

- A linguagem escrita acontece de forma integrada e equilibrada em relação à oralidade e às outras linguagens;
- Assegura-se a autonomia das crianças no acesso aos objetos da cultura e a práticas de leitura e escrita, incentivando atos de ler e escrever tanto convencionalmente quanto não convencionalmente.



Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso>



Em síntese, destacamos **seis concepções** que fundamentam o trabalho com leitura e escrita na educação infantil:

1

**CRIANÇAS, DESDE OS BEBÊS,  
COMO AUTORAS E LEITORAS**

**CONSTITUIÇÃO DA  
IDENTIDADE DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL A PARTIR DOS BEBÊS**

2

3

**LITERATURA COMO UM DOS  
EIXOS ESTRUTURANTES DA  
PRÁTICA EDUCATIVA**

**DOCENTES COMO LEITORES  
E AGENTES DE CULTURA**

4

5

**AUTONOMIA DOCENTE**

**FORMA E CONTEÚDO SÃO  
ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS QUE  
APOIAM A CONSTRUÇÃO DE  
SENTIDOS.**

6

Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso>



## QUAIS OS PRINCÍPIOS DO LEEI?

### PAUTADOS NA TRIÁDE



Fonte: Brasil (2016) Ilustração: Mariana Massarani. Caderno LEEI Nº 1. (Original)

**Na percepção das crianças e das/os professoras/es como os sujeitos privilegiados da prática pedagógica;**

**No estudo e reflexão a partir da experiência concreta das/os professoras/es;**

**Na constituição da identidade profissional coletiva, em especial, de ser professora na Educação Infantil;**

**Na homologia dos processos;**

**Na atitude ética entre os sujeitos da experiência educativa.**

Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso> 

**ATENÇÃO:** Esses princípios se encontram distribuídos no decorrer de toda a coleção LEEI, que você professora/or recebeu impressa e que também se encontra descrita, de forma sintética, mais adiante. Também poderá encontrá-la no site: <https://lepi.fae.ufmg.br/publicacoes/colecao/>.



Fonte: BRASIL (2016).  
Ilustração: Mariana Massarani.  
Caderno LEEI Nº 3. (Original)

## **QUAIS OS OBJETIVOS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ENCONTROS, SEJAM ELES PRESENCIAIS OU REMOTOS?**

Em uma perspectiva integrada, a formação busca que as/os professoras/es e demais profissionais da Educação Infantil alcancem os seguintes objetivos gerais:

Assumir a prática reflexiva e consciente sobre suas ações educativas, tornando-se agentes de seu próprio desenvolvimento profissional;

Reconhecer as crianças, desde os bebês, como sujeitos socioculturais plenos, na especificidade da primeira infância;

Posicionar-se como mediadoras e dirigentes da aprendizagem e desenvolvimento que as crianças realizam;

Aprofundar conhecimentos acerca da complexidade que envolve o desenvolvimento dos processos discursivos, a apropriação da linguagem escrita e os processos leitores realizados pelos seres humanos, no decorrer de suas vidas.

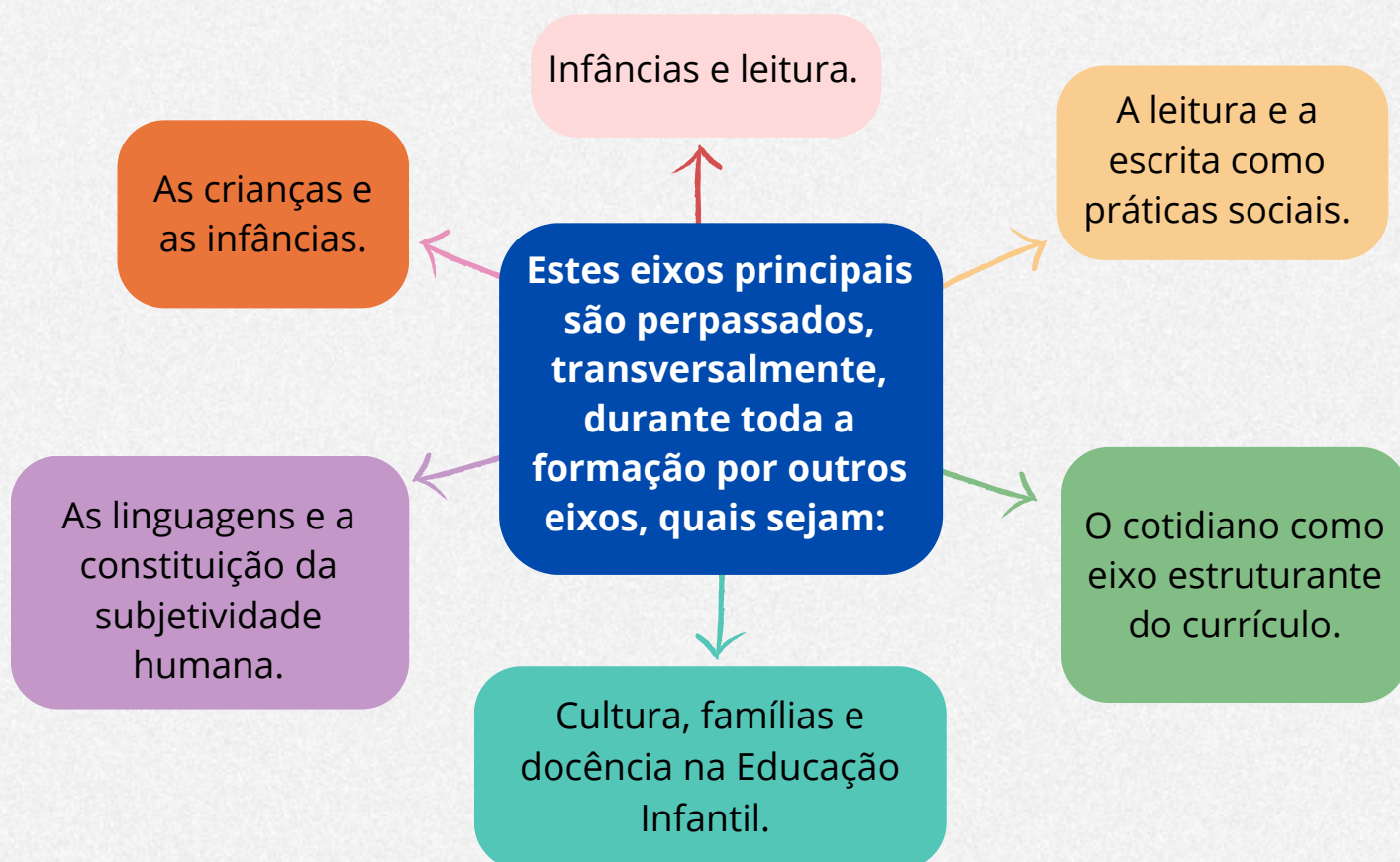
Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso>





Fonte: BRASIL, 2016. Ilustração: Mariana Massarani. Encarte LEEI. (Original)

Para que esses objetivos possam ser alcançados, a formação LEEI se organiza a partir dos seguintes **eixos**:



Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso> 

Conforme dito antes, o material de referência para os estudos é a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). Mesmo produzida em 2016, os cadernos constituem referência bibliográfica e de fundamentação conceitual a respeito de conteúdos que a maioria das/os professoras/es ainda precisa ter acesso e se apropriar. Para tanto, constituiu-se no material para essa formação, orientada pelas Universidades dentro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada do Ministério da Educação.

Destacamos que esse material didático-pedagógico, elaborado para utilização em curso de formação docente, pressupõe a mediação e o trabalho sistemático de acompanhamento. Os cadernos são compostos por três textos, escritos por diferentes autores, o que permite ampliar o diálogo sobre teorias e práticas que informam e dão concretude ao trabalho docente. A seguir, o perfil geral das temáticas desses cadernos.



Fonte: Canva imagens, 2024.

## COMO ESTÃO ORGANIZADAS AS ATIVIDADES NAS UNIDADES DOS CADERNOS?

0

### APRESENTAÇÃO

Apresenta, em linhas gerais, os objetivos, a estrutura, a metodologia e descreve o material didático-pedagógico, as atividades individuais e coletivas e a Carga horária.



1

### SER DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE O ENSINAR E O APRENDER

Unidade 1: Docência e formação cultural;  
Unidade 2: Docência na Educação Infantil: contextos e práticas;  
Unidade 3: Leitura literária entre professoras e crianças.



2

### SER CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INFÂNCIA E LINGUAGEM

Unidade 1: Infância e linguagem;  
Unidade 2: Infância e cultura;  
Unidade 3: Desenvolvimento cultural da criança.



3

### LINGUAGEM ORAL E LINGUAGEM ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS E INTERAÇÕES

Unidade 1: Criança e cultura escrita;  
Unidade 2: Linguagem oral e linguagem escrita: concepções e inter-relações;  
Unidade 3: Criança, linguagem oral e linguagem escrita: modos de apropriação.



**4**

## **BEBÊS COMO LEITORES E AUTORES – NÃO SERÁ TRABALHADO NESSE MOMENTO.**

Unidade 1: Os bebês, as professoras e a literatura: Um triângulo amoroso;  
Unidade 2: Bebês, interações e linguagem;  
Unidade 3: Brincar, cantar, narrar: os bebês como autores.

**5**

## **CRIANÇAS COMO LEITORAS E AUTORAS**

Unidade 1: Leitura e escrita na Educação Infantil: concepções e suas; implicações pedagógicas;  
Unidade 2: As crianças e as práticas de leitura e escrita na Educação Infantil;  
Unidade 3: As crianças e os livros.

**6**

## **CURRÍCULO E LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Unidade 1: Currículo e Educação Infantil;  
Unidade 2: Observação, documentação, planejamento e organização do trabalho coletivo na Educação Infantil;  
Unidade 3: Avaliação e Educação Infantil.

**7**

## **LIVROS INFANTIS: ACERVOS, ESPAÇOS E MEDIAÇÕES**

Unidade 1: Livros infantis: critérios de seleção – as contribuições do PNBE;  
Unidade 2: E os livros do PNBE chegaram...: situações, projetos e atividades de leitura;  
Unidade 3: Os espaços do livro nas instituições de Educação Infantil.



8

## DIÁLOGO COM AS FAMÍLIAS: A LEITURA DENTRO E FORA DA ESCOLA

Unidade 1: Aprender a ler e a escrever: as expectativas das famílias e da escola;

Unidade 2: Literatura e famílias: interações possíveis na Educação Infantil;

Unidade 3: Leitura e escrita: conquistas e desafios para a formação continuada.



9

## CONTA DE NOVO?!

Encarte para as famílias: Conta de novo?! As famílias e a formação literária do pequeno leitor.



Fonte: Canva imagens, 2024.



## COMO ESTÃO ORGANIZADAS AS ATIVIDADES NAS UNIDADES DOS CADERNOS?

Veremos que a organização das atividades se coloca em diálogo contínuo com as experiências das/os professoras/es, sem perder de vista o 'ir e vir' do fazer pedagógico no percurso da formação.

### INICIANDO O DIÁLOGO:

Introduz o tema a ser trabalhado e explicita os objetivos que o cursista deve atingir ao final da unidade (BRASIL, 2016).

### CORPO DO TEXTO/UNIDADE:

Desenvolve as ideias e os conceitos, trazendo o embasamento teórico e localizando referências bibliográficas. Procura mobilizar os conhecimentos prévios do cursista, de modo a promover a recuperação de informações ou de experiências que o professor já tenha sobre o tema. Propõe questões sobre práticas docentes para análise e reflexão. Articula o tema tratado com produções artísticas – poemas, contos, imagens, reproduções de obras de arte, entre outros – e o cotidiano da Educação Infantil. Na conclusão, retoma a questão inicial, fechando o ciclo de ação-reflexão-ação ressignificada (BRASIL, 2016).



Fonte: Canva imagens, 2024.

## COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS



São propostas atividades que possibilitem à cursista a reflexão sobre a temática abordada (dinâmicas, atividades, debates, respostas a perguntas, etc.). São também recomendadas situações práticas a serem desenvolvidas pelas professoras-cursistas com as crianças e compartilhadas com as colegas nos encontros seguintes (por exemplo, observação e registro do cotidiano, leitura de material, perguntas para debate, proposta de registro, etc.) (BRASIL, 2016).

## REFLEXÃO E AÇÃO

Apresenta atividades realizadas por professores em contextos educativos concretos para que os cursistas possam ver materializadas as discussões e os princípios abordados na unidade, levando em consideração as diferentes faixas etárias das crianças da Educação Infantil (BRASIL, 2016).



Fonte: Canva imagens, 2024.

## APROFUNDANDO O TEMA



São indicados textos impressos, filmes ou vídeos que devem ser lidos ou vistos; perguntas que os relacionam ao texto da unidade solicitam respostas, como atividade obrigatória (BRASIL, 2016).

## AMPLIANDO O DIÁLOGO



Textos são sugeridos para leitura complementar, bem como vídeos e filmes. Além da referência completa, é apresentada a sinopse ou a ficha técnica dessas indicações (BRASIL, 2016).

## O PAPEL DA LEITURA LITERÁRIA NO LEEI

Visando criar oportunidades para que as professoras vivenciem a prática da leitura literária e, ao mesmo tempo, ampliem as possibilidades de acesso ao universo literário, o curso propõe que seja organizado um programa de leitura e de discussão de textos literários. Essa atividade consta da carga horária do curso e se desenvolve, em seu decorrer, por meio de tertúlias literárias (BRASIL, 2016).

## O QUE SÃO AS TERTÚLIAS LITERÁRIAS?

As Tertúlias literárias também são trazidas das experiências, que aqui foram incorporadas, das Professoras Mônica Correa e Hilda Micarello e equipe. Essas professoras instigam a entrarmos nesse mundo, nos questionando:

— Você já ouviu falar em tertúlia literária?

Segundo essas professoras as:



Fonte: Canva imagens, 2024.

Tertúlias são reuniões ou encontros onde as pessoas conversam sobre interesses diversos. Nas tertúlias literárias do LEEI, como indica o adjetivo, vamos nos reunir para compartilhar experiências com a literatura. Vamos falar com liberdade sobre os textos literários lidos, conhecer diferentes autores da literatura, vivenciar o prazer de ler, aproximar-se da linguagem literária, partilhar experiências com a leitura literária, e, nas trocas de experiências entre leitoras, vamos juntas tecer outras narrativas. Afinal, quem lê também tem muito a dizer (BAPTISTA, MICARELLO et. al., 2024).

A defesa do trabalho com as Tertúlias vem ao encontro de uma “formação, para que as/os professoras/es formem leitores”, sendo, portanto, “imprescindível que elas considerem suas próprias relações com a leitura e a escrita”. Para isso, no percurso formativo haverá encontros em que terá “momentos para que formadoras/es e as/os professoras/es possam ler e conversar sobre obras literárias e, em especial, sobre a experiência que tiveram com essas leituras”. [...] (BAPTISTA, MICARELLO et. al., 2024).

Destacamos que as tertúlias literárias **não se apresentam como dever a ser cumprido**, em que serão cobradas interpretações ou análises a partir de roteiros pré-estabelecidos, mas a experiência pessoal de cada participante, com a possibilidade de compartilhar essa experiência e de viver uma outra coletivamente” [...] (BAPTISTA, MICARELLO et. al., 2024).

Portanto, é fundamental esclarecer para as/os professoras/es que, em uma tertúlia, não há “certo” ou “errado”, pois o que se compartilha é a experiência pessoal a partir da leitura do texto literário, suas impressões e emoções que surgiram e que podem ser comuns a outras pessoas, ou não (BAPTISTA, MICARELLO et. al., 2024).



## **SÃO OBJETIVOS COMUNS A TODAS AS TERTÚLIAS LITERÁRIAS DO LEEI:**

**Conhecer diferentes autores da literatura**

**Contextualizar vida e obra dos respectivos autores**

**Oportunizar o prazer de ler pela experiência estética e poética;**

**Estimular a leitura literária pelas cursistas;**

**Aproximar as cursistas à linguagem literária desmistificando capacidade ou ausência de capacidade leitora;**

**Promover espaço para conversas e partilhas das experiências com a leitura literária;**

**Compreender a literatura como arte da palavra;**

**Compreender a importância de ser leitora de literatura para o exercício da docência na Educação Infantil;**

**Valorizar a literatura como fundamental para a ampliação das experiências humanas e para a formação docente**



## O QUE A FORMADORA PODERÁ PROPOR DURANTE OS ENCONTROS PARA DESENVOLVER AS TERTÚLIAS?

- Sugerir que a roda de conversa seja uma oportunidade para trocas sobre as experiências de leitura dos contos;
- Retomar que as experiências são pessoais;
- Deixar os cursistas à vontade para manifestarem suas opiniões; acolher os posicionamentos distintos;
- Deixar claro que não há interpretação certa ou errada. Há a experiência de cada pessoa com cada texto;
- Escolher em qual ordem prefere discutir os contos e estar aberta para alterar esse planejamento, de acordo com o andar da discussão;
- A conversa pode ser fomentada por meio de perguntas que podem ser lançadas aos poucos. A formadora pode formular perguntas que fomentem a discussão sobre cada conto, sem a intenção de verificar se elas leram ou de impor uma interpretação;
- Não é objetivo que todo o grupo de professoras/es cursistas responda ou comente todas as perguntas. A ideia é construir um contínuo de relatos;
- Destacar que a tertúlia consiste em um encontro para discutir um tema, compartilhando a leitura de uma obra; é aquela leitura com as professoras;
- O foco das tertúlias é o público adulto e não as crianças.



Finalizar, ressaltando a estrutura e os elementos das narrativas, oportunizando a ampliação da compreensão das atividades com a Literatura (BAPTISTA, MICARELLO et. al., 2024).

## **E AS OFICINAS DE LITERATURA INFANTIL? COMO EXPLORÁ-LAS?**

Seguindo as orientações advindas das experiências de formações com o LEEI, promovidas pelas equipes das Universidades de Minas Gerais e de Juiz de Fora, conforme dito antes, o trabalho com as oficinas literárias segue em estreita relação com os conceitos discutidos na formação. Assim, nas oficinas o orienta-se que destaque deva ser dado às práticas, à luz das teorias (BAPTISTA, MICARELLO et. al., 2024).

Assim, as oficinas literárias, cujas propostas foram apresentadas no material entregue em fevereiro, no I Seminário de Planejamento do LEEI/NORTE, são reiteradas aqui, pois vêm sendo desenvolvidas nos encontros formativos em todos os estados do Norte, seguindo a orientação de se realizar sete momentos durante as formações.

Nessa atividades, as participantes têm buscado trabalhar com diversos livros de literatura infantil, dos acervos das escolas, como os livros do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) e Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Esse acervo foi ampliado, com o envio de outros livros de literatura infantil pelo Itaú Social, para as escolas dos municípios na região Norte.

Além disso, obras literárias que abordem a diversidade no seu mais amplo sentido, social, cultural, étnica, PCD etc., tratadas por autores nacionais, sem perder de vistas os regionais e locais, que já vem sendo trazidos para essas atividades com a literatura.

Por fim, nas interações e conversas sobre essas obras, verifica-se que as formadoras e professoras lançados mão de várias estratégias de mediação da leitura de modo a se poder desenvolver com as crianças

não somente com esses livros, mas com outros que possam ser escolhido pela professoras.

As **sete oficinas** propostas trazem como tema o seguinte:



Fonte: BAPTISTA; MICARELLO et al. 2024.

São recomendações de Baptista, Micarello et. al. (2024) que, em todas as oficinas, é importante que a formadora:

- Selecione livros que estejam disponíveis em quantidade suficiente para manipulação pelas/os professoras/es durante o encontro;
- Busque diversificar o acervo, levando em consideração as obras abordadas nas oficinas anteriores;
- Lembre-se de que, caso o tempo seja curto, o mais importante é que a palavra circule;
- Opte por ouvir as/os professoras/es e debater com elas, sem ter a necessidade de apresentar e discutir todas as obras selecionadas;
- Conheça a obra previamente e prepare a mediação;
- Leve em conta a apresentação da obra e de seus autores, a modulação da voz, as pausas durante a leitura, entre outros;
- Busque retomar o que foi discutido nas outras oficinas e relacionar o debate atual com conceitos teóricos desta formação;
- Sempre que utilizar imagens ou trechos escritos dos livros nos slides, fazer a devida referência aos autores;
- Em caso de uso de arquivos digitais, estar ciente e lembrar as/os professoras/es acerca dos direitos autorais da obra.

Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso>



Como sugestão, segue o texto abaixo para exibição em todas as oficinas:



## MUITO IMPORTANTE

**Não podemos esquecer que os livros e/ou vídeos escolhidos pela Formadora e que forem reproduzidos nos encontros são protegidos pela lei de direitos autorais, sendo proibida toda e qualquer forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso (que não seja para fins exclusivos de ensino na sala de aula com as crianças) não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor, às penalidades previstas civil e criminalmente (BAPTISTA; MICARELLO et al. 2024). Adaptado com texto em parêntese.**

## PERCURSO FORMATIVO

A partir das experiências em edições anteriores do LEEI, Baptista , Micarello *et al.* (2024) destacam que no percurso da formação é importante que se organizem atividades de modo que as/os professoras/es possam experimentar “o que se espera que elas vivenciem com as crianças, seguindo o princípio da homologia dos processos” [...] (BAPTISTA; MICARELLO et al. 2024).

Vejamos na próxima página, o que as professoras orientam sobre a forma de organização dos espaços formação entre outras sugestões para receber as professoras cursistas.



## COMO ORGANIZAR O ESPAÇO DA FORMAÇÃO?

O espaço da formação contribui para construção dos aprendizados. Assim, é importante que as formadoras preparem o ambiente para os encontros presenciais de modo que seja antes de tudo acolhedor. Isso vale para as professoras cursistas em relação as suas salas com as crianças.

## COMO PODEREMOS ORGANIZAR A SALA NA DISTRIBUIÇÃO DAS PROFESSORAS CURSISTAS

Pensar antes do início do encontro em como poderá ser feita a organização dos espaços, das cadeiras, enfim diversificar de modo que possa haver pequenos grupos ou círculos, semicírculo, evitando as fileiras, para potencializar as trocas dentre os pares e discussões.

## COMO E COM QUEM ORGANIZAMOS OS PLANEJAMENTOS PARA FORMAÇÃO?

É fundamental que haja sempre momentos do planejamento e de estudos dos cadernos. Além disso, é importante o acompanhamento e reflexão acerca do que foi feito no encontro anterior presencialmente e o que foi orientado para atividades remotas, tanto as feitas mediante AVAMEC ou outra mídia digital ou mesmo as que foram impressas.

É igualmente importante que você, formadora, também selecione procedimentos, materiais, estratégias e condições para a realização dos encontros presenciais e remotos que deem visibilidade aos conceitos que serão abordados.

Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso> 

A seguir, reiteramos a sugestão de cronograma proposto em fevereiro, na ocasião do I Seminário de Planejamento, para a realização dos encontros de formação, o qual vem sendo utilizado com adaptações e ajustes, conforme a realidade de cada estado, tal como se poderá atestar nos exemplos de roteiros construídos por esses estados e aplicados em suas formações durante os encontros já ocorridos.

# **CRONOGRAMA DOS ENCONTROS**



## **CRONOGRAMA 1 - ENCONTROS DAS/OS FORMADORAS/OS ESTADUAIS COM AS/OS FORMADORAS/ES MUNICIPAIS**

| <b>Encontros</b>                                                                                                                                                                                                                                        | <b>CH</b> | <b>Modalidade</b> | <b>Meses</b>                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------|-------------------------------------------------|
| 1º Encontro:<br>Opção 1: 24h - 3 dias seguidos de 8h<br>Opção 2: 24h - 3 encontros de 4h numa semana e 3 encontros de 4h em outra semana.                                                                                                               | 24h       | Presencial        | ÚLTIMA SEMANA DE FEVEREIRO/1ª QUINZENA DE MARÇO |
| 2º Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>3h - Orientações encaminhadas que poderão ser gravadas /mensagens /vídeos curtos, lives no Meet ou RNP das IFES</li> <li>5h - Atividades acompanhadas (Fórum Avamec ou outras mídia).</li> </ul> | 8h        | Virtual           | MARÇO                                           |
| 3ª Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>3h - orientações encaminhadas gravadas /mensagens /vídeos curtos, lives no Meet ou RNP das IFES</li> <li>05h - Atividades acompanhadas (Fórum Avamec ou outras mídia).</li> </ul>                | 8h        | Virtual           | ABRIL                                           |
| 4º Encontro:<br>OPÇÃO 1: 16h - 2 dias seguidos de 8h<br>OPÇÃO 2: 16h - 2 encontros 4h numa semana e 2 encontros de 4h em outra semana                                                                                                                   | 16h       | Presencial        | MAIO                                            |
| 5º Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>3h - orientações encaminhadas gravadas/mensagens/vídeos curtos,lives no Meeting ou RNP das IFES</li> <li>05h - Atividades acompanhadas (Fórum Avamec ou outras mídia)</li> </ul>                 | 8h        | Virtual           | JUNHO                                           |
| 6º Encontro:<br>OPÇÃO 1: 16h - 2 dias seguidos de 8h<br>OPÇÃO 2: 16h - 2 encontros 4h numa semana e 2 encontros de 4h em outra semana                                                                                                                   | 16h       | Presencial        | AGOSTO                                          |

|                                                                                                                                                                                                                                                  |      |            |          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------|----------|
| <p>7º Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3h - orientações encaminhadas gravadas/mensagens/vídeos curtos, lives no Meeting ou RNP das IFES</li> <li>• 05h - Atividades acompanhadas (Fórum Avamec ou outras mídia)</li> </ul> | 8h   | Virtual    | AGOSTO   |
| <p>8º encontro:</p> <p>OPÇÃO 1: 16h - 2 dias seguidos de 8h</p> <p>OPÇÃO 2: 16h - 2 encontros 4h numa semana e 2 encontros de 4h em outra semana</p>                                                                                             | 16h  | Presencial | SETEMBRO |
| <p>9º Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3h - orientações encaminhadas gravadas/mensagens/vídeos curtos, lives no Meeting ou RNP das IFES</li> <li>• 05h - Atividades acompanhadas (Fórum Avamec ou outras mídia)</li> </ul> | 16h  | Virtual    | OUTUBRO  |
| Seminário Final                                                                                                                                                                                                                                  | 12h  | Presencial | NOVEMBRO |
| TOTAL                                                                                                                                                                                                                                            | 124h |            |          |



## CRONOGRAMA 2 - ENCONTROS DAS/OS FORMADORAS/OS MUNICIPAIS COM AS CURSISTAS

| Encontros                                                                                                                                                                                                                           | CH  | Modalidade | Meses                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------|----------------------|
| 1º Encontro:<br>OPÇÃO 1: 8h 1 (um) dia<br>OPÇÃO 2: 8h 2 encontros - 2 (dois) dias, com 4h cada um                                                                                                                                   | 8h  | Presencial | 2ª QUINZENA DE MARÇO |
| 2º Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>08h - Atividades acompanhadas (Fórum Avamec ou outras mídias)</li> <li>Orientações encaminhadas gravadas/mensagens/vídeos curtos)</li> </ul>                                 | 8h  | Virtual    | ABRIL                |
| 3º Encontro:<br>OPÇÃO 1: 8h 1 (um) dia<br>OPÇÃO 2: 8h 2 encontros - 2 (dois) dias, com 4h cada um                                                                                                                                   | 16h | Presencial | ABRIL                |
| 4º Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>3h - lives no Meeting ou RNP das IFES</li> <li>08h - Atividades acompanhadas (Fórum AVAMEC/INTERATIVO, Orientações encaminhadas gravadas/mensagens/vídeos curtos)</li> </ul> | 11h | Virtual    | MAIO                 |
| 5º Encontro:<br>OPÇÃO 1: 8h 1 (um) dia<br>OPÇÃO 2: 8h 2 encontros - 2 (dois) dias, com 4h cada um                                                                                                                                   | 8h  | Presencial | MAIO                 |
| 6º Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>3h - lives no Meeting ou RNP das IFES</li> <li>08h - Atividades acompanhadas (Fórum Avamec ou outras mídias)</li> </ul>                                                      | 11h | Virtual    | JUNHO                |
| 7º Encontro:<br>OPÇÃO 1: 8h 1 (um) dia<br>OPÇÃO 2: 8h 2 encontros - 2 (dois) dias, com 4h cada um                                                                                                                                   | 8h  | Presencial | JUNHO                |

|                                                                                                                                                                                                                                               |      |            |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------|----------|
| 8º Encontro<br>OPÇÃO 1: 8h 1 (um) dia<br>OPÇÃO 2: 8h 2 encontros - 2 (dois) dias,<br>com 4h cada um                                                                                                                                           | 8h   | Presencial | AGOSTO   |
| 9º Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>• 3h - lives no Meeting ou RNP das IFES</li> <li>• 5h - Atividades acompanhadas ((Fórum Avamec ou outras mídias)Orientações encaminhadas gravadas /mensagens/vídeos curtos)</li> </ul> | 8h   | Virtual    | AGOSTO   |
| 10º Encontro<br>OPÇÃO 1: 8h 1 (um) dia<br>OPÇÃO 2: 8h 2 encontros - 2 (dois) dias,<br>com 4h cada um                                                                                                                                          | 8h   | Presencial | SETEMBRO |
| 11º Encontro:<br>08h - Atividades acompanhadas (Fórum (Fórum Avamec ou outras mídias), Orientações encaminhadas gravadas/mensagens/vídeos curtos)                                                                                             | 8h   | Virtual    | SETEMBRO |
| 12º Encontro:<br>OPÇÃO 1: 8h 1 (um) dia<br>OPÇÃO 2: 8h 2 encontros - 2 (dois) dias,<br>com 4h cada um                                                                                                                                         | 8h   | Presencial | OUTUBRO  |
| 13º Encontro:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>• 06h - Atividades acompanhadas ((Fórum Avamec ou outras mídias)Orientações encaminhadas gravadas/mensagens/vídeos curtos)</li> </ul>                                                 | 6h   | Virtual    | OUTUBRO  |
| Seminário Final                                                                                                                                                                                                                               | 12h  | Presencial | NOVEMBRO |
| TOTAL                                                                                                                                                                                                                                         | 120h |            |          |



# **ROTEIROS QUE SERVIRAM DE EXEMPLO/MODELIZAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DOS ROTEIROS FORMATIVOS DE CADA ESTADO**

## **ANEXO 1**



## ROTEIROS/PLANEJAMENTOS

Os Roteiros/Planejamentos que se seguem foram entregues no I Seminário de Planejamento dos dias 06 e 07 de fevereiro de 2024 e serviram de exemplos a cada Universidade com equipe pedagógica local, para a realização das adaptações que se fizeram necessárias, bem como vêm construindo outros à luz desses roteiros para os encontros das Formadoras estaduais com as Formadoras Municipais e destas com as cursistas.

Como vimos fazendo menção no decorrer deste material, lembramos que os roteiros/planejamentos trazidos como exemplos foram gentilmente cedidos pela equipe do LEEI Sudeste, na pessoa das professoras Mônica Baptista e Hilda Micarello. Neles foram feitos acréscimos e recortes etc., sem perder sua essência.

Assim, esses roteiros/planejamentos têm figurado como sugestões de momentos que podem ser (e têm sido) ajustados/organizados em encontros tanto presenciais, quanto remotos e atividades acompanhadas. Considerando que a formação não segue a ordem dos cadernos do LEEI, esses momentos roteirizados já preveem o trabalho com alguns recortes dos cadernos LEEI (de 1 a 3).

Desse modo, os roteiros/planejamentos, que vêm se construindo nos estados, que se encontram mais adiantados com as formações, e nas propostas de roteiros/planejamentos a serem construídos pelos estados que ainda seguem para o segundo e demais encontros de formação, são à luz dos exemplos modelizados de modo a contemplar os demais cadernos (4, 5, 6, 7 e 8).

Os roteiros, que foram disponibilizados em fevereiro, seguem aqui como anexos deste caderno geral. Seguem ainda aqui, anexos, os roteiros/planejamentos de cada estado com os passos, estratégias, temáticas, tertúlias e oficinas.

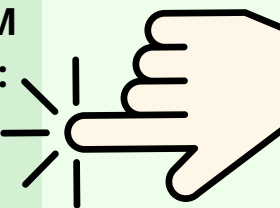
A intenção de organizar esses roteiros em anexos, se dá como forma de cada estado poder disponibilizar o que está desenvolvendo e socializar com os demais, possibilitando assim, a troca de propostas exitosas, que podem ser tomadas como exemplos a ser ressignificados por todos os sete estados da região Norte.



# ACRE

**DOCUMENTO COMPLETO DISPONÍVEL EM  
PDF NO LINK ABAIXO:**

 <https://drive.google.com/drive/folders/1FgcHDw8faq0IAZzPrBRJ9vqTBBSjY4DL>

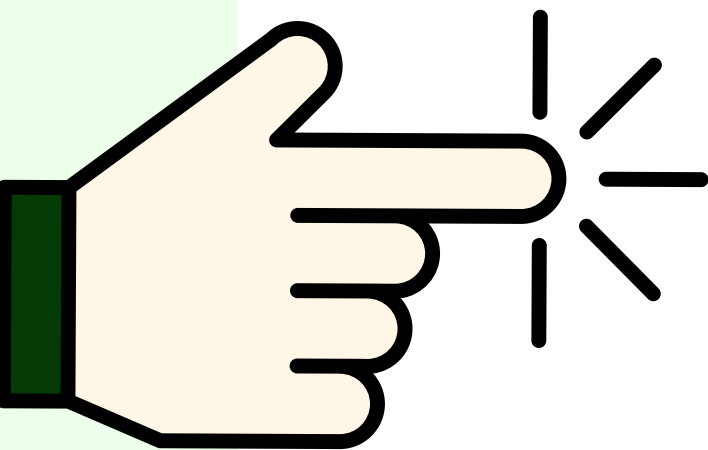


**Você também pode acessá-lo, clicando na imagem abaixo.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO  
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

**PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO  
NO ESTADO DO ACRE**



Rio Branco - Acre  
2024





# AMAPÁ

**DOCUMENTO COMPLETO DISPONÍVEL EM  
PDF NO LINK ABAIXO:**

 <https://drive.google.com/drive/folders/1FST3KN6ZR-BPda7aXBPq2lYJyqYt8hwC>

**Você também pode acessá-lo, clicando na imagem abaixo.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO  
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

**PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO  
NO ESTADO DO AMAPÁ**

Macapá – Amapá  
2024



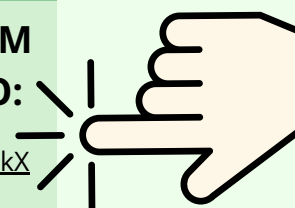


# AMAZONAS

DOCUMENTO COMPLETO DISPONÍVEL EM  
PDF NO LINK ABAIXO:



[https://drive.google.com/drive/folders/1FbaNk\\_2pZw2ssvSEb3mm7e37egZNBLkX](https://drive.google.com/drive/folders/1FbaNk_2pZw2ssvSEb3mm7e37egZNBLkX)

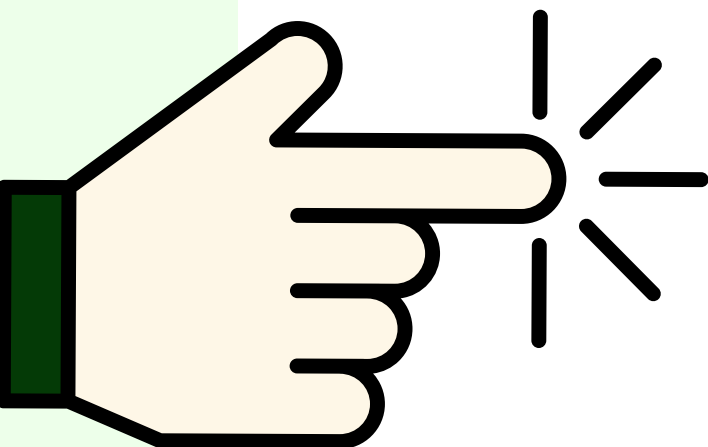


Você também pode acessá-lo, clicando na imagem abaixo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO  
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO  
NO ESTADO DO AMAZONAS



Manaus - Amazonas  
2024



**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS



# PARÁ

**DOCUMENTO COMPLETO DISPONÍVEL EM  
PDF NO LINK ABAIXO:**



<https://drive.google.com/drive/folders/1FkG26wjbrpmVHB5iTLeQheU1rLVUiYBh>

**Você também pode acessá-lo, clicando na imagem abaixo.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO  
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

**PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO  
NO ESTADO DO PARÁ**

Belém – Pará  
2024





# RONDÔNIA

**DOCUMENTO COMPLETO DISPONÍVEL EM  
PDF NO LINK ABAIXO:**



<https://drive.google.com/drive/folders/1FIRhzE4491osTO7zr91eFde7LHlCoaCc>

**Você também pode acessá-lo, clicando na imagem abaixo.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO  
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

## PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Porto Velho – Rondônia  
2024



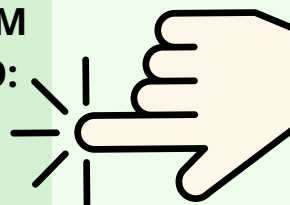


# RORAIMA

**DOCUMENTO COMPLETO DISPONÍVEL EM  
PDF NO LINK ABAIXO:**



[https://drive.google.com/drive/folders/1FILIN -  
vynpo\\_XDH56QByuQHIEMxEbUn](https://drive.google.com/drive/folders/1FILIN-vynpo_XDH56QByuQHIEMxEbUn)

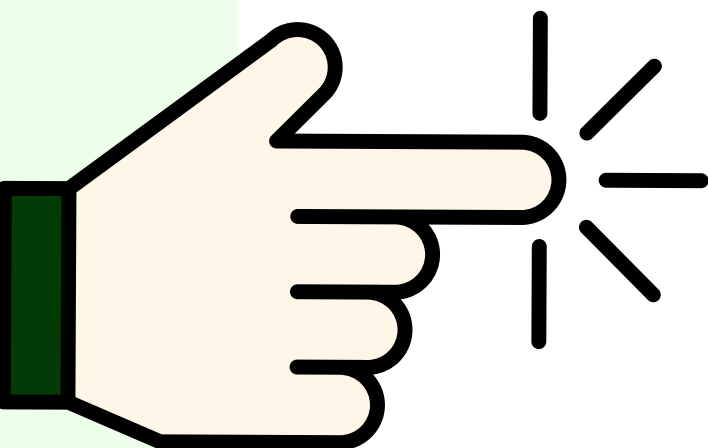


**Você também pode acessá-lo, clicando na imagem abaixo.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO  
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

**PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO  
NO ESTADO DE RORAIMA**



Boa Vista - Roraima  
2024



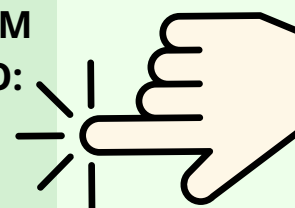


# TOCANTINS

**DOCUMENTO COMPLETO DISPONÍVEL EM  
PDF NO LINK ABAIXO:**



[https://drive.google.com/drive/folders/1FsJMF2SBHYbPsyvB1tD\\_cPosrV0c9jD3](https://drive.google.com/drive/folders/1FsJMF2SBHYbPsyvB1tD_cPosrV0c9jD3)

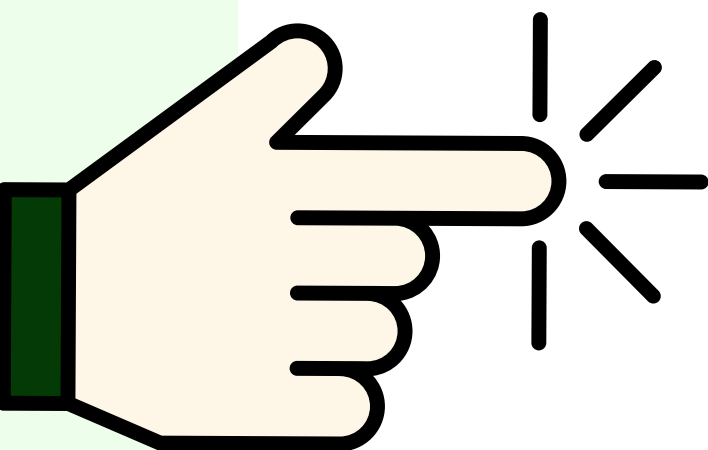


**Você também pode acessá-lo, clicando na imagem abaixo.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO  
COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

**PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS DE FORMAÇÃO  
NO ESTADO DO TOCANTINS**



Palmas – Tocantins

2024





## REFERÊNCIAS



Baptista, Micarello e Equipe Leei-Sudeste. *Caderno de apresentação e roteiros formativos da região Sudeste* (Não publicado) 2024.

BRASIL. *Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil*. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. 2016/2024.

As imagens que ilustraram este caderno e que não recebem referências, foram fornecidas pelo aplicativo Canva.

Material organizado pelas professoras Adelma Barros-Mendes, Celeste Ribeiro, Suzana do Espírito Santo, Sandra Mota e pelo professor Rosivaldo Gomes para apoiar os planejamentos nos 07 estados da Região Norte, da Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil LEEI, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada do Ministério da Educação.

Teve como fonte principal materiais do Leei-Sudeste e da Coleção LEEI, todos referenciados no corpo deste caderno e listados nas referências.

Diagramação: Bárbara Barreto, Ezequiel Freitas e Karolina Medeiros Baia.

2024